

Relações

Definição de relação

Uma **relação** R , definida de um conjunto A para um conjunto B , é um subconjunto de $A \times B$ (produto cartesiano entre A e B). Podemos definir R da seguinte forma:

$$R = \{(a, b) \in A \times B : a \text{ está } R\text{-relacionado com } b\}.$$

Exemplo 1 Se $A = \{a, b, c\}$ e $B = \{0, 1, 2\}$ então podemos definir uma relação R do conjunto A para o conjunto B da seguinte forma:

$$R = \{(a, 0), (a, 1), (c, 2), (b, 1)\}.$$

Exemplo 2 Seja $A = \mathbb{N}$. Podemos definir uma relação S , de \mathbb{N} para \mathbb{N} , da seguinte forma:

$$S = \left\{ (a, b) \in \mathbb{N} \times \mathbb{N} : \frac{a}{b} = 2 \right\}.$$

O par $(6, 3)$ e o par $(10, 5)$ pertencem à relação S .

Relação inversa

Para toda a relação R , definida de um conjunto A para um conjunto B , é possível definir a **relação inversa** de R , que se denota por R^{-1} . Deste modo, se

$$R = \{(a, b) \in A \times B : a \text{ é } R\text{-relacionado com } b\}$$

temos

$$R^{-1} = \{(b, a) \in B \times A : a \text{ é } R\text{-relacionado com } b\}.$$

Formas de representar uma relação

Existem diferentes **formas de representar uma relação**. Podemos representar uma relação R de um conjunto A para um conjunto B através de:

1. Diagrama de setas;
2. Matriz da relação;
3. Grafo orientado (caso $A = B$, com A um conjunto finito).

Exemplo 3 Se $A = \{a, b, c\}$ e $B = \{0, 1, 2\}$ então podemos representar a relação $R = \{(a, 0), (a, 1), (c, 2), (b, 1)\}$, definida de A para B , através da seguinte matriz:

$$M_R = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

Composição de relações

Sejam A, B e C conjuntos, seja R uma relação de A para B e seja S uma relação de B para C . A relação $R \circ S$, **relação R em composição com S** , é uma relação do conjunto A para o conjunto C definida por

$$R \circ S = \{(a, c) \in A \times C : a \text{ está } R\text{-relacionado com } b \text{ e } b \text{ está } S\text{-relacionado com } c\}.$$

Nota: $R^2 = R \circ R$, ..., $R^n = R^{n-1} \circ R$.

Podemos determinar a **matriz da relação** $R \circ S$ através da multiplicação da matriz da relação R , M_R , com a matriz da relação S , M_S . Primeiro calculamos $M_R \times M_S$; de seguida, nesta matriz resultante, denotada por $M_{R \circ S}$, substituímos todos os elementos não nulos por 1, obtendo assim a matriz da relação $R \circ S$.

Tipos de relações

Seja R uma relação definida sobre um conjunto A , ou seja, $R = \{(a, b) \in A \times A : aRb\}$. A relação R diz-se:

1. **reflexiva** se $\forall a \in A, aRa$;
2. **simétrica** se, $\forall a, b \in A, aRb \implies bRa$;
3. **antissimétrica** se, $\forall a, b \in A, aRb \wedge bRa \implies a = b$;
4. **transitiva** se $\forall a, b, c \in A, aRb \wedge bRc \implies aRc$.

Relação de equivalência e relação de ordem parcial

Uma relação R , definida em A , diz-se uma **relação de equivalência** se e só se R é reflexiva, simétrica e transitiva.

Uma relação R , definida em A , diz-se uma **relação de ordem parcial** se e só se R é reflexiva, antissimétrica e transitiva. Neste caso, o par (A, R) diz-se um conjunto parcialmente ordenado.

Propriedades de fecho

Consideremos uma relação R definida sobre um conjunto A .

1. O **fecho reflexivo de R** é dado por $reflexivo(R) = R \cup \{(a, a) : a \in A\}$;
2. O **fecho simétrico de R** é dado por $simetrico(R) = R \cup R^{-1}$;
3. O **fecho transitivo de R** é dado por $transitivo(R) = \bigcup_{i=1}^m R^i = R \cup R^2 \cup \dots \cup R^m$, onde m é o número de elementos do conjunto A .

Classes de equivalência e Conjunto quociente

Seja R uma relação de equivalência sobre um conjunto não vazio A . Para cada $a \in A$, define-se a **classe de equivalência de a em A** como o conjunto

$$[a]_R = \{x \in A : aRx\}.$$

Qualquer elemento $x \in [a]_R$ diz-se um **representante desta classe de equivalência**.

O conjunto de todas as classes de equivalência de R designa-se por **conjunto quociente de A por R** e é representado por A/R . Ou seja,

$$A/R = \{[a]_R : a \in A\}.$$

De salientar que o conjunto quociente A/R é uma partição do conjunto A .

Exercícios propostos

1. Seja $A = \{1, 2, 3, 4\}$ e R a relação em A definida por:

$$R = \{(1, 1), (1, 3), (2, 1), (2, 3), (3, 1), (3, 2), (4, 4)\}.$$

- (a) Indique a matriz que representa a relação R , M_R .
 - (b) Determine a matriz da relação R^{-1} .
 - (c) Determine a matriz da relação R^2 e a matriz da relação R^3 .
 - (d) Indique, justificando, se R é uma relação reflexiva, simétrica, antissimétrica e/ou transitiva.
 - (e) Determine:
 - i. o fecho reflexivo de R ;
 - ii. o fecho simétrico de R ;
 - iii. o fecho transitivo de R .
 - (f) Determine a menor relação de equivalência definida em A que contém o conjunto R .
 - (g) Seja S a relação de equivalência determinada na alínea anterior. Determine as classes de equivalência de S , o conjunto quociente A/S e a partição do conjunto A determinada através de A/S .
2. Sejam R e S relações definidas num conjunto $D = \{a, b, c\}$ cujas matrizes de relação M_R e M_S são dadas por:

$$M_R = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 \\ 1 & 1 & 1 \\ 1 & 0 & 0 \end{bmatrix} \quad \text{e} \quad M_S = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 1 \\ 1 & 1 & 1 \end{bmatrix}$$

- (a) Determine a matriz associada à relação $R \circ S$.
 - (b) Indique, justificando, se c é $R \circ S$ -relacionado com a .
3. Construa uma função com o nome `relcomp(MR, MS)`, em que M_R é a matriz de uma relação R e M_S é a matriz de uma relação S , que devolva a matriz da relação $R \circ S$.
4. A partir da matriz M_R de uma relação R , construa uma função:
- (a) com o nome `is_reflexiva(MR)` que verifique se a relação R é uma relação reflexiva;
 - (b) com o nome `is_simetrica(MR)` que verifique se a relação R é uma relação simétrica;
 - (c) com o nome `is_transitiva(MR)` que verifique se a relação R é uma relação transitiva.
5. A partir da função `is_reflexiva(MR)`, implementada na alínea (a) do exercício anterior, construa uma função com o nome `fecho_reflexivo(MR)` que, caso a relação R não seja reflexiva, devolva a matriz do fecho reflexivo de R .

6. Construa uma função com o nome `equival(MR)`, em que M_R é a matriz de uma relação R , que verifique se a relação R é ou não uma relação de equivalência e, em caso negativo, devolva a matriz da menor relação de equivalência que contém a relação R .
7. Construa uma função com o nome `orparcial(MR)`, em que M_R é a matriz de uma relação R , que verifique se a relação R é ou não uma relação de ordem parcial.

Nota: Os exercícios 8 e 9 deverão ser resolvidos por análise dos algoritmos (sem recorrer ao Scilab); deverá justificar convenientemente as suas respostas.

8. Dada a matriz M de uma relação R , indique qual(is) das seguintes funções `permite(m)` determinar se uma relação é reflexiva:

- Função 1:

```
function reflexiva(M)
    [a b]=size(M)
    for i=1:a
        if M(i,i)==1 then
            disp("A relação é reflexiva")
        else
            disp("A relação não é reflexiva")
        end
    end
endfunction
```

- Função 2:

```
function reflexiva(M)
    [a b]=size(M)
    if trace(M)==a then
        disp("A relação é reflexiva")
    else
        disp("A relação não é reflexiva")
    end
endfunction
```

- Função 3:

```
function reflexiva(M)
    [a b]=size(M)
    if isequal(M,bool2s(M+eye(a,a))) then
        disp("A relação é reflexiva")
    else
        disp("A relação não é reflexiva")
    end
endfunction
```

9. Dada a matriz M de uma relação R , indique qual(is) das seguintes funções permite(m) obter a matriz do fecho simétrico da relação R :

- Função 1:

```
function S=fecho_sim(M)
    [a b]=size(M)
    for i=1:a
        for j=1:b
            if M(i,j)==1 then
                M(j,i)=1
            end
        end
    end
    S=M
endfunction
```

- Função 2:

```
function S=fecho_sim(M)
    [a b]=size(M)
    S=M+M'
endfunction
```

- Função 3:

```
function S=fecho_sim(M)
    [a b]=size(M)
    S=bool2s(M+M')
endfunction
```